

# DE

# defesa de ESPINHO



DIRECTOR: AMADEU MORAIS — 25-6-76 — SEMANÁRIO — N.º 2307 — ANO 45 — PREÇO: 3\$00

TODA A PESSOA TEM DIREITO A UM NÍVEL DE VIDA SUFICIENTE PARA ASSEGURAR A SAÚDE, O SEU BEM-ESTAR E O DA FAMÍLIA, NOMEADAMENTE QUANTO À ALIMENTAÇÃO, O VESTUÁRIO, A HABITAÇÃO, A ASSISTÊNCIA MÉDICA, ASSIM COMO QUANTO AOS SERVIÇOS SOCIAIS NECESSÁRIOS; TEM DIREITO À SEGURANÇA EM CASO DE DESEMPREGO, DE DOENÇA, DE INVALIDEZ, DE VIUEZ, DE VELHICE OU NOS OUTROS CASOS DE PERDA DOS SEUS MEIOS DE SUBSISTÊNCIA POR CIRCUNSTÂNCIAS INDEPENDENTES DA SUA VONTADE.

Art.º 25.º da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

## editorial

Por AMADEU MORAIS

Iniciou-se nova campanha eleitoral. No dia 27, o Povo irá mais uma vez, com o seu voto, intervir nos destinos do País.

Para aqueles que acreditam na VERDADEIRA DEMOCRACIA, no poder popular expresso através da manifestação de vontade que o voto significa, todos os actos eleitorais assumem igual e decisiva importância. Mas o próximo reveste significado especial, por se tratar da eleição do mais alto Magistrado nacional, feita em momento dramático de toda a história do País. Os portugueses têm de aperceber-se de que está em jogo a nossa economia e, com ela, tudo quanto de melhor ambicionam: a Liberdade, a Justiça Social, a Disciplina Escolhida, o Trabalho, a Paz.

A Economia não pode continuar a ser tratada ao pontapé. A Política não pode manter-se baseada exclusivamente em «slogans» de mau gosto e sem qualquer espécie de utilidade prática. A Justiça Social não se alcançará com reivindicações e actuações demolidoras de toda a espécie de equilíbrio e controle. Sem disciplina e dignidade não haverá Trabalho. Sem ambiente de Paz, de concórdia e colaboração nenhuma obra válida pode ser erguida. E sem os valores que citamos e defendemos, lá se vai a Democracia!

Notam os responsáveis um certo alheamento do Povo pelas manifestações que têm sido feitas e justificam-no, uns com a alegação de que os portugueses já escolheram o seu candidato e julgam desnecessário actuar em manifestações, outros com o cansaço e com a proximidade das férias, ressaltando sempre que no momento próprio o acto eleitoral dará a expressão exacta do pensamento e do desejo popular.

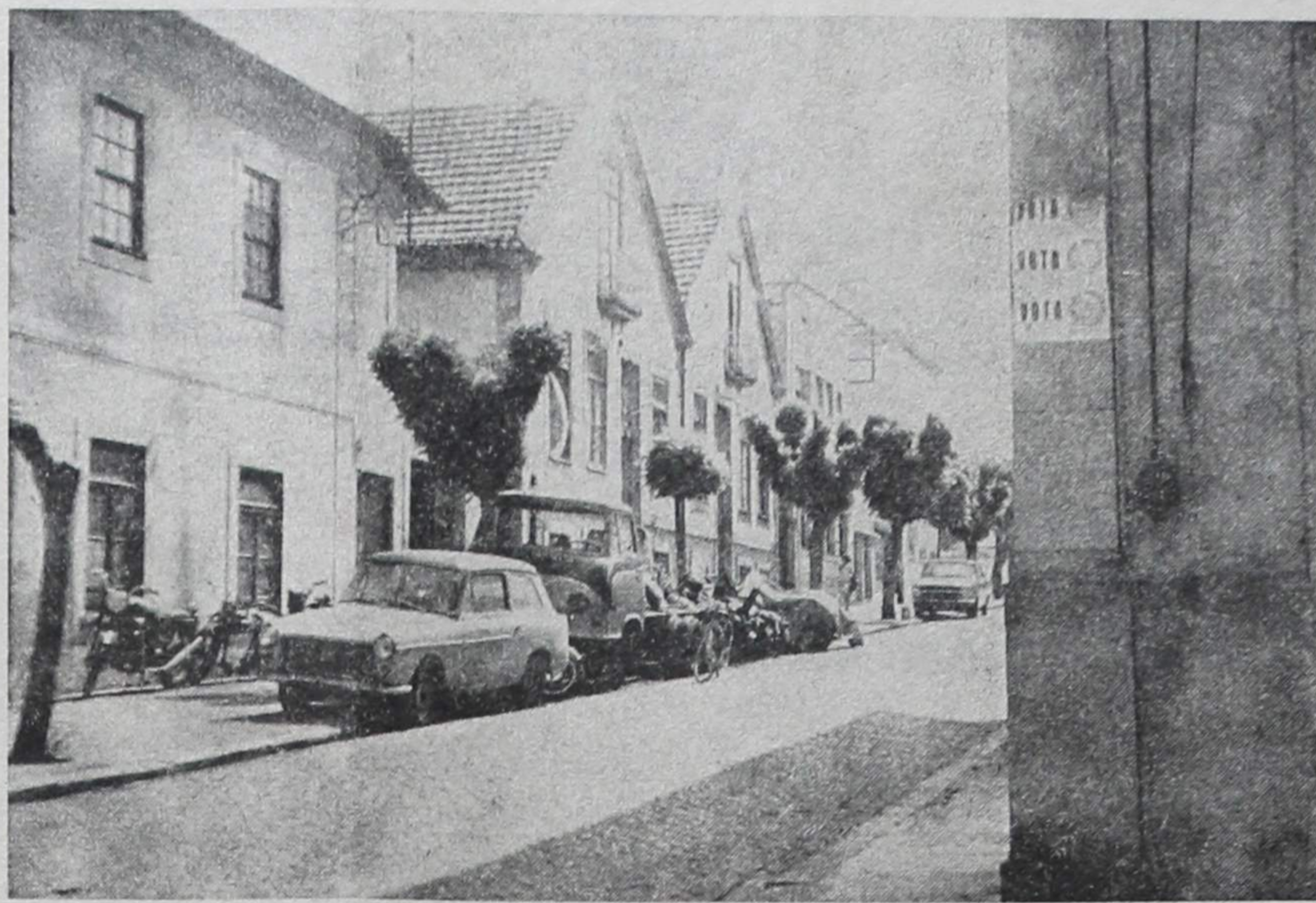
Alertamos os nossos leitores contra os excessos de confiança.

Em Democracia só há uma maneira de intervir: é intervir mesmo.

Sabemos haver grupos e partidos que acorrem a todas as jogadas e que, no final, fazem dos resultados uma leitura especial, servindo-se de matemática própria, muito «sui generis». E até sabemos que os resultados pouco lhes interessam, por serem muito outros os objectivos visados.

Ninguém tem o direito de abster-se. Todos, com o seu voto, devem manifestar a presença e a intervenção efectiva da sua opção.

E com este princípio bem presente em todos os espíritos, a vitória da Democracia será inevitável, agora que se tomou a consciência de que a vontade do Povo constitucionalmente expressa será respeitada, com o apoio da autoridade das Forças Armadas, que é, afinal, a autoridade da razão democrática.



## VISOR

Há indivíduos que continuam a fazer da via pública, que é de todos os cidadãos, local de trabalho ou de armazenagem. Este, na rua 29 fez oficina e armazenagem de veículos que ocupa todo o passeio e parte da rua, 24 horas diárias! Porque é um abuso inqualificável que está a tomar foros de epidemia, convidamos a Câmara Municipal de Espinho a informar os cidadãos, através deste Jornal, de quem é a obrigação de não permitir estes desperates!

## VOTAR É UM DIREITO E UM DEVER

Depois de um longo período em que esteve coercivamente impedido de participar na vida política do País, através da sua expressão mais fidedigna e legítima que é o direito e o dever de votar, o povo português vai ser chamado, de novo, a pronunciar-se directamente.

Primeiro, foram as eleições para a Assembleia Constituinte, previstas no Programa do Movimento das Forças Armadas, tornado público em 26 de Abril de 1974. Aquelas eleições destinaram-se a escolher, através dos partidos políticos, as pessoas (deputados) que como representantes do Povo iriam elaborar a Constituição Política. Os representantes dos partidos políticos, escolhidos por sufrágio directo, constituíram-se em assembleia que por ter tido como fim único e exclusivo a elaboração da Constituição (Lei Fundamental) se chamou Assembleia Constituinte. A Constituição assim nascida, reflecte de certo modo o consenso unânime de todo o povo português. Pode dizer-se que ela é a vontade expressa desse mesmo povo e como tal deverá ser fiel e rigorosamente cumprida e respeitada. Não vamos agora salien-

tar a importância deste documento. Sendo a Constituição a Lei Fundamental de qualquer país, é de acordo com os princípios nela estabelecidos que os Governos farão as reformas sociais e económicas e, ainda, é nela que os cidadãos encontram de certo modo a garantia dos seus direitos fundamentais. Em termos simples, poderá definir-se Constituição Poli-

Por JOAQUIM COUTO

tica como a Lei (conjunto de leis) que regula a estrutura do Estado dentro dos diversos sistemas político-económicos possíveis, definindo e delimitando as funções e atribuições dos diferentes órgãos do poder político. Por este simples enunciado verifica-se a importância transcendente de tal documento e o significado da chamada às urnas dos cidadãos eleitores. Estas eleições foram as primeiras que se efectuaram em liberdade, neste país, desde há meio século.

Em 25 de Abril do corrente ano, os portugueses foram novamente chamados a novo acto eleitoral, desta feita para eleger, através dos partidos políticos, os deputados que integrariam a Assembleia da República. Enquanto a Assembleia Constituinte tinha uma única missão a cumprir (a elaboração da Constituição) e, finda ela, terminou a sua razão de ser, a sua vida, a Assembleia da República tem um papel diverso, definido e marcado pela Nova Constituição. O título IV da Nova Constituição que se estende do Artigo 150.º ao 184.º, é integralmente dedicado à Assembleia da República, ao seu estatuto e eleição, competência, organização e funcionamento. Da vasta acção exclusiva da Assembleia da República, destacamos: a sua competência política e legislativa (art.º 164.º), a sua competência de fiscalização (art.º 165.º), a sua competência em relação a outros órgãos (art.º 166.º), a sua reserva de competência legislativa (art.º 167.º), iniciativa legislativa (art.º 170.º), ratificação de decretos-leis (art.º 172.º). Entre as muitas e importantes tarefas da Assembleia da República, ela poderá abrir debates de crítica à acção do Governo, afixar moções de censura ou de confiança ao Governo, vigiar pelo cumprimento da constituição e das leis, apreciar o programa do Governo, legislar, fiscalizar os actos do Governo, etc., etc.

Em 27 de Junho, seremos de novo chamados a intervir directamente na

vida política do País. Agora, é a eleição do Presidente da República, da personalidade a quem, a par da Assembleia da República, compete lutar, tenazmente, pelo respeito integral e cumprimento intransigente da Nova Constituição, instrumento da vontade popular, cujos princípios orientadores e definidores apontam para uma sociedade sem classes, «num estado democrático, baseado na soberania popular, no respeito e na garantia dos direitos e liberdades fundamentais e no pluralismo de expressão e organização política democrática, que tem por objectivo assegurar a transição para o socialismo imediato a criação de condições para o exercício democrático do poder pelas classes trabalhadoras» (art.º 2.º).

Qual dos candidatos à Presidência da República irá, em consequência do acto popular, tomar o encargo de fazer cumprir a Constituição? Embora fazendo dela leituras diferentes, todos os candidatos prometem o seu rigoroso cumprimento. A decisão cabe um pouco a cada um de nós, indicando o nome do árbitro que melhor nos garanta que o passado morreu e se entra efectivamente na vida de uma sociedade nova. Saibamos escolher, portanto, quem arbitre (sem batota) o jogo da democracia.

## LAR

### PARA A TERCEIRA IDADE

Funciona, há já uns meses, na antiga Casa de Saúde de Espinho, uma delegação do Lar Rainha D. Beatriz, da Foz do Douro, para pessoas na terceira idade.

Subsidiado pelo Estado, aquele Lar tem presentemente em Espinho 13 hóspedes. Uma enfermeira e uma empregada asseguram o seu funcionamento.

Carência que já remonta há anos atrás, a criação deste mini-lar na nossa Cidade vem apontar para a necessidade que as entidades, directamente relacionadas com a assistência à terceira idade, resolvam, urgentemente, preencher a lacuna em aberto. Justificam essa tomada de posição as pessoas de idade, com ou sem possibilidades, que vivem dentro dos muros do nosso concelho e estão carecidos do devido apoio da sociedade em que vivemos.

## HOSPITAL DE ESPINHO

Comunicação dos Trabalhadores do Hospital de Espinho sobre a reunião realizada em Lisboa, no dia 8 de Junho, com o Senhor Secretário do Estado da Saúde.

Compareceram dezasseis pessoas representando a Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Colectividades de Espinho, Jornais de Espinho, Mesa Administrativa do Hospital, Partido Socialista e Trabalhadores do Hospital de Espinho.

### PONTOS DE DEBATE:

- a) Situação do Hospital e sua reclassificação
- b) Comissão Instaladora

PONTO A: HOSPITAL — A população pode ficar tranquila pois a oficialização do Hospital não lhe vai diminuir a sua capacidade. O Hospital continua como está, a prestar os mesmos serviços. Para futuro o Hospital de Espinho terá de ser dimensionado dentro da estrutura global hospitalar, mediante

o estudo de planificação geral que está em curso.

Para esse efeito o Hospital irá apresentar exposição documentada, em que serão enunciadas duas hipóteses:

- 1.º O Hospital de Espinho como unidade hospitalar independente;
- 2.º O Hospital de Espinho inserido no Grupo Hospitalar de Gaia.

PONTO B: COMISSÃO INSTALADORA — A eleição da Comissão Instaladora é um facto incontroverso e que em nada prejudica ou poderá

vir a prejudicar os interesses do Hospital ou dos utentes.

Essa clarificação desvanece completamente qualquer possibilidade de atrito com a população.

Nesse efeito se deverá, o mais breve possível, proceder à execução do competente Decreto Lei para eleição da Comissão Instaladora.

Por esclarecimento do Senhor Secretário do Estado não haverá impedimento de que o representante dos utentes na Comissão Instaladora, seja efectuado por fórmula em que participem os próprios utentes.

Espinho, 9 de Junho de 1976.

### Neste Número:

LIMPESA GERAL . . . . .	Pág. 4
SILVALDE — ASSIM VAI A VIDA . . . . .	Pág. 5
VÉRTICE . . . . .	Pág. 8

PUBLICIDADE



## ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS DE RAMALHO EANES

António dos Santos Ramalho Eanes nasceu em Alcains (Castelo Branco) em 25 de Janeiro de 1935. Casado com D. Maria Manuela Duarte Neto Portugal, tem um filho de quatro anos, Manuel António.

Completado, em Castelo Branco, o Curso Geral dos Liceus, assentou praça, como voluntário, em 15 de Outubro de 1953, na Escola do Exército optando, portanto, pela carreira militar. Frequentou, ainda, a Faculdade de Direito de Lisboa e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Na vanguarda do movimento de consciencialização da parte sã das Forças Armadas que havia de dar origem à acção libertadora do 25 de Abril de 1974, Ramalho Eanes distinguira-se já ao encabeçar, em 1973, o movimento de protesto contra a farsa do Congresso dos Combatentes, sendo também saliente a sua presença em movimentos de reivindicação de carácter profissional que desbravariam caminho para a tomada de consciência de largas camadas de jovens oficiais.

Após passar pela RTP onde venceu a sua personalidade e deixou a marca inconfundível do seu carácter, é colocado no Estado-Maior General das Forças Armadas, colaborando nos Serviços de Apoio ao Conselho da Revolução.

Um dos primeiros assinantes do «Documento dos Nove», prepara, com um escol de oficiais, os planos necessários para a contenção do aventureirismo, pseudo-revolucionário que avassala o País.

Coroadas de êxito as acções militares relativas ao 25 de Novembro, passou então a desempenhar as funções de Chefe do Estado-Maior do Exército, escolhido pelos seus camaradas, empenhand-se em «fazer do Exército uma instituição nacionalmente prestigiada e intimamente ligada ao povo que deve servir», conforme afirmou no acto de posse daquelas elevadas funções.

Fiel ao ideário do 25 de Abril, o general Ramalho Eanes, criadas que foram as condições que o levaram a concluir pelo carácter de serviço nacional da sua candidatura, anunciou tal intenção ao povo português no dia 14 de Maio.

Pouco antes, após prestigante contacto com os meios político-militares europeus na reunião da NATO em Bruxelas e após ter denunciado, com frontalidade sóbria, recentes e obscuras manobras, Ramalho Eanes afirmou em Santarém aquilo que se pode definir como o cerne do seu programa, se investido nas funções de Presidente da República: «O POVO PORTUGUÊS TERÁ A SUA DEMOCRACIA. E NÃO HAVERÁ DITADURA QUE CONSIGA IMPOR-SE-LHE».

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO URBANISMO E CONSTRUÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E URBANISMO

FUNDO DE FOMENTO DA HABITAÇÃO

DIRECCÃO DE HABITAÇÃO DO NORTE

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE 12 FOGOS PARA A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, À RUA DEZASSEIS, ESPINHO.

Para os devidos efeitos se faz público que o processo referente ao concurso público acima designado se encontra patente na Direcção de Habitação do Norte, à Rua Gonçalo Cristóvão, 128-13.º-Esq.º, Porto e Câmara Municipal de Espinho, locais onde os interessados o poderão consultar, todos os dias úteis, às horas normais de expediente e dele solicitar a obtenção de cópias.

Preço base do concurso ..... 4 200 000\$00  
Caução provisória ..... 105 000\$00

Alvara exigido — 1.ª categoria da 1.ª subcategoria da classe e sub-classe correspondente ao valor da respectiva proposta.

Prazo de apresentação de proposta — até às 17 horas do dia útil anterior ao da realização do concurso.

Local, dia e hora da realização do concurso — na Direcção de Habitação do Norte, pelas 15 horas do dia 30 de Junho de 1976.

Porto e Direcção de Habitação do Norte, 14 de Junho de 1976.

O ENGENHEIRO CIVIL CHEFE  
António Fortuna Pereira

NÃO DEITE LIXO NOS BOLSOS!  
NEM NO CHÃO.

PUBLICIDADE

## OCTÁVIO PATO

Continuam a ser recebidas na Comissão Distrital de Aveiro de Apoio à Candidatura de Octávio Pato moções e abaixo-assinados que traduzem a confiança dos militantes e simpatizantes comunistas e de outros democratas na decisão do Partido Comunista Português de apresentar a candidatura de Octávio Pato à Presidência da República, procurando assim dar uma contribuição positiva para a garantia de uma solução democrática no nosso País.

De entre as últimas adesões recebidas destacam-se as de uma centena de retornados, de 42 trabalhadores da Celulose-Cacia, de 27 da Vista alegre, de 18 trabalhadores da Fábrica Progresso de Espinho, de 39 trabalhadores da zona industrial corticeira da Lourosa, Vila da Feira, que afirmam, nomeadamente, apoiar a candidatura de Octávio Pato por considerarem «a que mais poderá contribuir no sentido do progresso

e consolidação da Revolução Democrática, na defesa das liberdades e das conquistas alcançadas, nomeadamente Reforma Agrária, nacionalizações, controle operário».

Para além das dezenas de assinaturas chegadas, anteriormente, dos concelhos de Espinho, Ovar, S. João da Madeira, etc., são de assinalar os apoios e adesões agora recebidos de 19 moradores do lugar de Ferradal, freguesia de Fiães, concelho da Feira e os de 12 residentes na freguesia de Sanguedo do mesmo concelho.

Alarga-se assim, por todo o distrito de Aveiro o apoio popular que congrega à volta da candidatura de Octávio Pato não só os militantes e simpatizantes comunistas mas também de amplos sectores democráticos, apoio esse que traduz por um lado a justeza da decisão do P.C.P. e por outro, o carinho e simpatia que Octávio Pato granjeou como combatente da liberdade, que tem dedicado a sua à causa do Povo Português, na sua luta por melhores condições de vida e trabalho, por um Portugal dos trabalhadores, democrático e progressivo, a caminho do Socialismo.

Aveiro, 16 de Junho de 1976.  
O Gabinete de Imprensa da Comissão Distrital de Aveiro de Apoio à candidatura de Octávio Pato.

C. de Apoio à candidatura de Octávio Pato  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 168  
AVEIRO

### TORNEIRO MECÂNICO

OFERECE-SE

Com curso do S. F. P. Serviço militar cumprido.

Resposta a este Jornal ao n.º 105

### PICHELEIRO

Encarrego-me de todo o serviço de Picheleiro e Canalizador com a máxima perfeição e rapidez. Serviço ao domicílio.

MÁRIO DA SILVA ESTEVES

Telef. 920415 p. f., ou dirigir-se à antiga casa «Zé de Gaia», na Rua 33

### CALISTA

Consultas em Espinho

9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.

Telefone, 923178

Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

### ALUGA-SE

Armazem, na Rua 22, N.º 1200

ESPINHO

### VENDE

FERNANDO LUÍS PEREIRA  
Agueiro — Esmoriz

Prédio com 2 habitações e Edifício Fabril com 720 m2. Pomar e terra de sementeira com 2 poços de água.

Ver todos os dias, às 19 horas

### APARTAMENTO

Precisa-se para casal.

Espinho ou Arredores.

Resposta a este Jornal ao n.º 106

### BAILE DAS VELHAS GUARDAS DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

SALÃO NOBRE DO GRANDE CASINO DE ESPINHO

SÁBADO, 26, ÀS 22 HORAS

MARCAÇÕES NO CASINO

### José Rodrigues da Costa & Filhos, Lda.

TAPEÇARIAS — ALCATIFAS — TAPETES — CAPACHOS  
CORDAS E FIOS DE EMBALAGEM

OLEADOS E PLÁSTICOS

TELEFONE, 922375 - APARTADO N.º 4

ESTRADA DO GOLF

ESPINHO

### SEMANÁRIO (AVENÇADO)

FUNDADOR:  
BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Composição e Impressão: Of. Gráf. de «O Primeiro de Janeiro»

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ONDE O NORTE SE DIVERTE

## ★ MÚSICA DE BAILE ★

Pelos Conjuntos :

- TOP GROUP SHOW
- SURPRISE

Orquestra de SHEGUNDO GALARZA

## ★ V A R I E D A D E S ★

- Ballet Karlas Choc Show — Ballet Francês
- Maria José da Guia — Cançonetista portuguesa
- Rondart & Jeanne — Fantasistas ingleses

## ★ RESTAURANTE - BOITE ★

Jantares Concerto — Esmerado Serviço  
seguido de Baile e Variedades

— SLOT - MACHINES —

## ★ C I N E - T E A T R O ★

SESSÕES TODOS OS DIAS — às 15,30 e 21,30 horas

## ★ S A L Ã O D E F E S T A S ★

AOS SÁBADOS — Soirés Dançantes e Variedades,  
às 22 horas

AOS DOMINGOS — Matinés Dançantes, às 16 horas  
com os Conjuntos privativos do Casino

## UM OLHAR SOBRE ANTIGOS ACONTECIMENTOS

### SANTOS POPULARES E A TRADIÇÃO DAS «CASCATAS»

(Continuação da 8.ª pág.)

Fé — porque teve medo de morrer apesar da sua companhia!!! Foi a ele que o Divino Mestre entregou o «Seu Rebanho» para dizer: Pedro será a «Pedra Imutável» sobre a qual fundaria a «Sua Igreja»!!!

João Batista, já antes de Jesus lhe aparecer pregava o amor e falava às multidões; chegaram a considerá-lo, o «Messias Prometido»! Teve a «Aurea» de baptisar Jesus, no Rio Jordão, cena Bíblica que os pintores eternizaram nos seus painéis, em destaque na época Renascentista! Apóstolo, irreverente contra as práticas imorais, por isso foi preso e mais tarde degolado por ordem do Tetraca da Galiléa, Herodes Antipas, quando o acusou de adultério, em público! Não se sabe de onde lhe adveio a fama de namorado e rapioqueiro. É o Santo popular mais festejado. O «Cancioneiro Popular» guarda uma quadra que o eterniza: São João para ver as môças / Fez uma fonte de prata / As môças não vão à água / São João todo se mata.

O Povo criou «Santos e Heróis» rodeou de «Lendas», inegavelmente maravilhosas, ao sabor do seu gosto, a «Trilogia» dos «Santos Populares» de fundo transcendente, e mercê da sua natural intuição, foi-as auringo, como parte mais aliciante do acontecimento. As manifestações festivas em sua honra — é certo que chegaram aos nossos dias — vêm degenerando, com excepção para algumas de certo cartaz. Mas a mais típica, a mais graciosa, a mais adorável de todas, as «Cascatas», quase morreu!!! Os mais jovens tiveram sempre, quanto a elas preponderante decisão porque aliciavam os pais para uma cooperação, que os fazia recordar o passado recente. A alegria fixava-se nas ruas, aqui e além, e as crianças viviam-na com prazer infindo, que também contagiava os maiores!

Os «Presépios», invariavelmente de traça «Campezina» tornavam-se adoráveis, quando se dispunham os elementos na sua função representativa, isto para além do significado do louvor ao Santo! Lá em cima em lugar de honra, a imagem festejada. Depois a igreja de apurado estilo, a procissão a sair do Adro, com todos os elementos inerentes; a música, o fogueteiro, o casario de variados tipos; os prados verdes, ovelhas e pastores; as lavadeiras, o comboio na ponte, o famoso e atrevido... caçador, meio escondido na sêbe, que sempre despertava hilaridade; o lago com peixes e pescador de cana em riste; o repucho, espargindo fios de água coloridos; a nora, com os bois; os balões multicolores e todo o resto dum pequeno mundo de figurantes, a completar conjunto de encantamento infantil!!! À noite, as fogueiras, as danças e cantares em sua roda; as iluminações, as bichinhas de rabião, atrevidas... pelo seu revoltar rasteiro, causa de risos sem fim! As crianças nunca esqueciam as

datas, tal como as do peão, da barra ou do eixo, etc.

As «Cascatas» causavam nas ruas ambientes aliciantes que o Povo gostava de viver e delas fazer parte! Infelizmente tudo se diluiu! As tradições tão a seu gosto foram esquecendo, a indiferença é chocante, porque o tal «Mundo Novo» que tudo promete, materializou-se totalmente sob muitos aspectos, destruindo tradições e valores morais, numa voluptuosa difícil de conter!...

Fala-se tanto de crianças, mas em outro rumo, sem dúvida útil, mas há ainda muito que fazer

com relevância para um fim educativo a par do recreativo! Temos visto ultimamente, rapaziños simpáticos e ladinos, com um santinho na mão, a pedir uma moeda. Nunca nos negamos a contribuir para a sua alegria, mas perguntamos sempre: Onde está a Cascata? E é vê-los olhar para o chão, um tanto embaraçados, para dizer: Não tenho!... Que mundo de recordações tal atitude me provoca; só há uma diferença; nunca pedia sem Cascata!... Então, os meninos das ruas onde se realizava a festa, encarregavam-se de angariar donativos para cobrir a despesa e não precisavam de simular; tinham a sua Cascata!...

J. TATO

## TEMPO DE PRAIA

### BANHOS DE SOL

- 1.º — Não tome banho de sol sem consultar o médico.
- 2.º — Aclimate-se ao ar do mar antes de começar os banhos de sol. Nos primeiros dias exponha-se ao ar mas não ao sol.
- 3.º — Comece por dar banhos de sol aos membros inferiores e durante 5 minutos. Depois, em iguais fracções de tempo, abdomen, torax e braços. Ao fim de 10 dias já poderá tomar banhos totais. Não se esqueça de ter em conta a intensidade do sol e a sensibilidade da pele.
- 4.º — Qualquer que seja a sua idade e robustez, nunca deve tomar, diariamente, mais de três horas de banho de sol.
- 5.º — Não tome banho e sol antes de passarem 2 horas depois da última refeição, nem coma logo após aquele.
- 6.º — Qualquer sensação de queimadura (vermelhidão, ardor e prurido), dores de cabeça, má disposição ou ligeira febre, deverão fazer suspender os banhos de sol por dois ou três dias e recomeçá-los com exposições menos demoradas. Se a reacção for intensa chame o médico.
- 7.º — O ar livre e o sol são a vida e a saúde, mas tenha cuidado com os excessos.

### BANHOS DE MAR

- 1.º — Não tome banho de mar sem consultar o médico.
- 2.º — Nunca tome banho sem se informar junto dos nadadores salvadores das condições locais (correntes, zonas de perigo, etc.) e sem que passem 3 horas sobre a última refeição.
- 3.º — Habitue-se a pouco e pouco ao banho. Não permaneça na água até sentir arrepios, pois eles avisam-no de que foi excedida a resistência do organismo.
- 4.º — As crianças não devem ser forçadas a tomarem banho de mar. Deixando-as brincar e molhar-se, a pouco e pouco perderão o medo.
- 5.º — Se não sabe nadar, procure aprender. Não se deve frequentar o mar sem saber nadar.
- 6.º — Se for arrastado pelo mar, não lute contra a corrente e, sobretudo, não perca a presença de espírito. Nade paralelamente à praia e só quando deixar de sentir a força do mar, procure atingir a terra firme. E confie nos nadadores salvadores.
- 7.º — Não se afaste muito da praia sem ser acompanhado dum embarcação. Uma brusca indisposição pode pôr em perigo a vida dum nadador imprevidente.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor Director da «Defesa de Espinho»:

Os trabalhadores do Hospital de Espinho depois de terem aguardado, pacientemente, um esclarecimento conciso, por parte da «DE», do que se tinha passado em Lisboa, e verificarem que tal não aconteceu, resolveram dirigir-se a V. Ex.ª, pois, apesar de sabermos como as coisas se iriam passar (e só não sabia quem não tinha olhos de ver), achamos que a população do Concelho e freguesias limítrofes tem o direito de saber. Pôr isso esperamos que esse esclarecimento seja dado e que informe:

- Quem são os «vendilhões» do templo;
- Quem se responsabilizaria por tudo que poderia ter acontecido;
- Quem, moralmente, se responsabiliza pelos momentos de ansiedade que se viveram, porque embora confiantes no bom senso da população, tudo poderia ter acontecido.

Nestas circunstâncias, achamos que é devido um esclarecimento à população. Esperamos a publicação desta carta e ainda o relato integral da audiência com o Senhor Secretário do Estado da Saúde, para que os trabalhadores desta Casa possam continuar a trabalhar, como até aqui, por um Hospital Melhor.

A MINI COMISSÃO

COLABORE NO ORDENAMENTO DO TRÂNSITO.  
ESTACIONE NO LUGAR CERTO.

## TELE-ROCHA

RUA 31, N.º 469

Telef. 920325 - 920977

ESPINHO

### GRANDE CAMPANHA DE PREÇOS

Fogão misto Porta Botija com Espeto . . . . .	8.990\$00
Fogão misto Porta Botija . . . . .	6.990\$00
Trem Louça com 10 peças . . . . .	1.500\$00
Ferros Automáticos . . . . .	199\$00
Batedor (Varinha Mágica) . . . . .	450\$00
Televisão a partir de . . . . .	4.500\$00
Fritadeiras Eléctricas . . . . .	1.400\$00
Cartuchos gravados . . . . .	180\$00
Cassetes gravadas . . . . .	60\$00
Cassetes virgens . . . . .	25\$00
Cartuchos virgens . . . . .	50\$00
Frigoríficos desde . . . . .	4.900\$00
Secadores de metal . . . . .	250\$00
Secadores de plástico . . . . .	200\$00

MÓVEIS — ALCATIFAS — REPARAÇÕES

## Vinhos a granel, engarrafados e fabrico de puríssimo vinagre

Armazém: Tel. 50077

R. da Estação, 103

PORTO

Secção

engarrafados:

Telef. 50077

R. de Mirafior, 207

PORTO



Armazém: Tel. 921195

Av. 24, N.º 425

ESPINHO

Fábrica de

vinagre:

Telef. 390400

R. José Mariani, 308

V. N. GAIA

UNIÃO VINÍCOLA ABASTECEDORA, LDA.

## FOTO DIN

FAUSTO & LEONEL, LDA.

Reportagens — Estúdio — Fotografia Industrial

Rua 19, n.º 198-2.º — Telef. 922267 — Apartado 124 — ESPINHO

# ASSIM VAI A CIDADE

## NASCIMENTOS

### ESPINHO

— Glória Maria, filha de António de Pinho Branco Miguel e de Maria Alice dos Santos Esteves Miguel.  
 — Sónia Maria, filha de José Ferreira Devesas Pinheiro e de Maria de Fátima de Sá Ramos Pinheiro.  
 — Ana Corina, filha de Manuel Teixeira Ribeiro e de Ana Maria Henriques do Nascimento Ribeiro.  
 — José Miguel, filho de José de Oliveira Gomes e de Rosa Gomes Duarte Oliveira.

## FALECIMENTOS

### ESPINHO

— José Ferrão Tavares, 76 anos, casado com Lídia Ferreira de Macedo Mota.  
 — Germana Vieira da Luz, 72 anos, solteira.  
 — Afonso Ferreira Henriques, 74 anos, casado com Idalina de Jesus Correia.

## CASAMENTOS

### PARAMOS

— Américo Gomes dos Santos, com Maria da Conceição de Oliveira Dias.  
 — António Fernandes Pinto, com Maria Alice Alves de Sá Bandeira.

### ESPINHO

— David Manuel Lopes Pinheiro Torres, com Rosa Maria Galocha Correia.  
 — Adriano Alberto Garcez, com Maria Celeste Pereira Ribeiro.  
 — Abílio Valente Lames Magro, com Elsa Maria Alves da Costa Geiteira.

## MOVIMENTO DO HOSPITAL DE ESPINHO DE 14-6-76 A 21-6-76

Internamentos Gerais	36
Exames Radiográficos	112
Crianças Nascidas	24

### INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS

Oftalmologia	1
Obstetrícia	1
Cirurgia Geral	8
Urologia	5

### SERVIÇO DE URGÊNCIA

Homens	314
Mulheres	303

## MOVIMENTO DO PATRONATO DE ESPINHO DE 14-6-76 A 21-6-76

Infantário (de 1 mês aos 2 anos)	75
Jardim Infância (dos 3 aos 6 anos)	330
Tempos Livres (dos 7 aos 12 anos)	125
Total de Crianças	530
Sopas	470
Refeições Completas	125

### ACTIVIDADES

Desenho, Ginástica, Picotagem, Pintura, Iniciação à escrita

O Patronato agradece a vossa visita.

## ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

Realiza-se hoje, na Sala Auditório da Academia, pelas 15,30 horas, uma audição da Classe de Violoncelo da professora Helena Sá Costa, alunos do Conservatório de Música do Porto. A entrada é livre.

## VIADUTO SOBRE O C. F.

No Diário da República de 15 do corrente um Despacho Ministerial autoriza a Câmara Municipal de Espinho a tomar posse dos terrenos onde vai ser implantado o viaduto sobre o Caminho de Ferro.

O pagamento das indemnizações que vier a ser deliberado é assegurado por verbas já postas à disposição da Edilidade espinhense.

## XIII FESTIVAL DE MÚSICA

No Salão Nobre do Casino, organizado pela Academia de Música de Espinho e patrocinado pela Comissão de Turismo, realiza-se, no próximo dia 7 de Julho, o XIII Festival de Música, com a Orquestra da Gulbenkian, dirigida pelo Maestro Silva Pereira.

Este é o primeiro duma série de concertos que se realizarão durante a época de veraneio.

## PELA POLÍCIA

Dado que circula um boato de que foram detidos mais indivíduos relacionados com os assaltos que se vinham praticando nesta Cidade, fomos informados pelo Comando da P.S.P.

que tal não tem fundamento, embora possa vir a acontecer em consequência das averiguações que seguem o seu curso normal.

## DOIS DESENCARTADOS

Nos dias 19 e 20 do corrente foram detidos, e entregues ao Tribunal, Alberto de Oliveira e Silva, de 37 anos, trolha, morador na Rua 62 e Álvaro Cercas Baptista Gonçalves, de 29 anos, praticante de despachante, residente em Leça da Palmeira, por conduzirem automóveis sem possuírem a carta de condução.

## SOLDADO AFOGADO

Ao princípio da tarde, do passado dia 16, quando com outros camaradas jogava à bola num dos areais da orla marítima de Espinho, acabou por ser «enrolado» e levado para o largo por alterosa onde Justino Manuel Fernandes, natural de Mozelos, Paredes de Coura, que se encontrava a cumprir as suas obrigações militares aquartelado na Carreira de Tiro da cidade da «Costa Verde».

Apercebendo-se da trágica ocorrência, alguns dos colegas do infelizmente tentaram salvá-lo, um

deles teria mesmo chegado a agarrá-lo, mas a fortíssima ondulação do mar obstou a que levassem por diante os seus intentos.

Dado o alarme ocorreram ao local os «Voluntários» espinhenses que, utilizando material apropriado e, inclusive, os nadadores-salvadores, iniciaram profícuas buscas para tentar recuperar o corpo do Justino

Fenandes e um pouco mais tarde com a colaboração de um helicóptero da Base de São Jacinto, tripulado pelo tenente Cruz Dias e pelo 1.º cabo Gomes. As tentativas foram feitas, sucessivamente baldadas, e o corpo só viria a aparecer no passado domingo a 2 Km., aproximadamente, da praia do Furadouro em Ovar.

# LIMPESA GERAL

Espinho está longe, muitíssimo longe de ser uma cidade limpa.

Temos o rio Largo, o rio de Silvalde, o rio de Paramos, riachos que foram tema bucólico e que hoje entram em Espinho transformados em cancos altamente poluídos, desaguando sob a forma de charcos, que enjoam quem os encara; temos as ruas sujas, peçadas de papéis e de detritos de toda a ordem, a afirmar a noção de higiene e de limpeza da terra onde vivemos e que tanto elogiamos; temos muito pouco quem limpe ou se preocupe com fiscalizar a limpeza, censurando, aconselhando e, sobretudo, praticando, em estreita colaboração com os demais, uma campanha séria, para defender a saúde de todos; temos muito quem suje, despreocupadamente, às escancaras, sem encontrar alguém que lhe diga que a rua e a praia são de todos e que não pode a colectividade consentir que um particular qualquer suje o património comum e não cuide de arrumar o seu lixo no local a isso destinado; durante a época balnear, quando a população duplica, e exemplo existente leva o dobro da população a sujar, sem qualquer respeito, os lugares públicos, sem que aumente o pessoal da limpeza ou se tomem mais amplas medidas defensivas; e, para cumulo, tal como acontece com os riachos, temos a desaguar em Espinho todas as noites vagas enormes de energúmenos, autênticos marginais, que destroem à patada e a coice os poucos recipientes para o lixo que nas ruas encontram, transformando-os em coisas inúteis e, até prejudiciais, a darem a quem nos visita e a quem não admitir estas atitudes uma sensação de mal estar, que aconselha a fuga para outras paragens.

Sabemos das limitações orçamentais da nossa Câmara e das dificuldades que, por isso, encontra para manter um eficiente serviço de limpeza. Mas é dela que tem de partir toda a iniciativa, valendo a pena fazer todos os sacrifícios para resolver de vez o problema da higiene e limpeza da cidade. É preciso mais pessoal, é preciso colocar novos e mais abundantes recipientes para papéis e pequenos detritos que o passante queira abandonar, é preciso, não nos cansamos de repetir, certos, como estamos, de ser a solução ideal, — mandar colocar bidons com tampa em vários locais da cidade, designadamente na Piscatória no Rio Largo, na Feira, no Parque, e em todos os locais mais afastados, onde o pessoal de limpeza não vai e onde os carros do lixo só tardamente ou raramente aparecem. É urgente arranjar as ruas da zona piscatória e do rio Largo, e cimentar os passeios, procurando uma solução de íntima colaboração com os moradores e proprietários dessas zonas. Em todos os tempos foi preciso o recurso aos particulares, à sua contribuição para fazer de Espinho a terra a que chegou, e seria incompreensível que o processo não fosse solicitado agora, pelo menos enquanto se não dotar os erários municipais

de meios bastantes para ocorrerem às necessidades mais elementares da população. E é preciso começar a pensar em imprimir a certos locais a nota de bom gosto que lhes falta e que bem pode transformá-los de zonas sujas em locais aprazíveis. Espinho, 15 de Junho de 1976.

Por AMADEU MORAIS

tamos a pensar no Rio Largo, no Largo de S. Pedro e ruas vizinhas e no Bairro chamado piscatório.

E feito alguma coisa no sentido de mecanizar todo este conjunto, é preciso que apareça a Polícia que não temos, para defender o que realizamos da selvageria dos tais bandos destruidores. Todos sentimos que não temos sequer em Espinho uma amostra de policiamento. Falta de pessoal? Pois que se admita pessoal bastante. O que se não compreende é que tenhamos de reconhecer que nos encontramos entregues a nos próprio, sem quaisquer esperanças de segurança e de defesa contra autênticos irresponsáveis que pé e de carro põem permanente em risco a nossa integridade e a dos nossos e destruem selvaticamente tudo quanto encontram na sua frente.

## Plenário dos Trabalhadores de Saúde do Hospital, Centro de Saúde e Dispensário do SLAT, de Espinho

### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Trabalhadores do Hospital, Centro de Saúde e Dispensário do SLAT, de Espinho, para se reunirem em Plenário, no edifício da Câmara Municipal de Espinho, pelas 21 horas, do dia 25 de Junho de 1976, a fim de conforme determinado no despacho de 16 de Dezembro de 1975, do Secretário do Estado da Saúde, darem cumprimento ao estabelecido no art.º 1.º do Decreto Lei n.º 618/75, de 21 de Outubro.

### ORDEM DOS TRABALHOS

- Eleição da Mesa do Plenário;
- Eleição da Comissão Instaladora para as unidades de saúde de Espinho — Hospital, Centro de Saúde e SLAT.

Obs. — Se na hora indicada para o início do Plenário não estiver presente a maioria dos Trabalhadores das três unidades, este funcionará meia hora depois da marcada com qualquer número de presenças.

Espinho, 15 de Junho de 1976.

Delegado de Saúde de Espinho

a) Dr. António José Miranda Valente

# PODE SER ÚTIL

## espectáculos

### S. PEDRO

Hoje, Sexta-feira, dia 25 — **A Vingança de Monte Cristo**, com Richard Chamberlain e Tony Curtis — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Amanhã, Sábado, dia 26 — **O Vigariista**, com James Coburn e Walter Pidgeon — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, dia 27 — **Mr. Majestyk**, com Charles Bronson e Linda Cristal — Interdito a menores de 18 anos.

Terça-feira, dia 29 — **John e Mary**, com Dustin Hoffman e Mia Farrow — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Quinta-feira, dia 1 — **A colecionadora**, com Haydee Politoff e Patrick Bauchau — Maiores de 18 anos.

### CASINO

Hoje, Sexta-feira, dia 25 — **Quando elas os põem fora de casa**, com Mireille Darc e Jean Pierre Marriell — Para maiores de 13 anos.

Amanhã, Sábado, dia 26 — **E deram-lhe uma espingarda**, com Timothy Bottoms e Kathy Fields — Para maiores de 18 anos.

Domingo, dia 27 — **E deram-lhe uma espingarda**.

Segunda-feira, dia 28 — **Noites de outros tempos**, com Vittorio Gassman e Gina Lollobrigida — Para maiores de 18 anos.

Quarta-feira, dia 30 — **O guarda costas de ferro**, com Wang Wu, Hu Chi e Tang Tzu Tung — Para maiores de 18 anos.

Quinta-feira, dia 1 — **Sol vermelho**, com Alain Delon, Ursula Andress e Charles Bronson — Para maiores de 18 anos.

## farmácias

Sexta-feira — **Farmácia Teixeira** — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352  
 Sábado — **Farmácia Santos** — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331  
 Domingo — **Farmácia Paiva** — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250  
 Segunda-feira — **Farmácia Higiene** — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320  
 Terça-feira — **Grande Farmácia** — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092  
 Quarta-feira — **Farmácia Teixeira** — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352  
 Quinta-feira — **Farmácia Santos** — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

## marés

DIA	PREIA-MAR	ALT.	BAIXA-MAR	ALT.
26	15.25	3 <sup>m</sup> ,27	21.05	0 <sup>m</sup> ,85
27	16.03	3 <sup>m</sup> ,36	21.44	0 <sup>m</sup> ,72
28	16.41	3 <sup>m</sup> ,41	22.23	0 <sup>m</sup> ,62
29	17.19	3 <sup>m</sup> ,42	23.04	0 <sup>m</sup> ,57
30	18.00	3 <sup>m</sup> ,39	23.46	0 <sup>m</sup> ,57
1	18.43	3 <sup>m</sup> ,33	—	—
2	19.31	3 <sup>m</sup> ,23	12.45	0 <sup>m</sup> ,77
3	20.25	3 <sup>m</sup> ,11	13.35	0 <sup>m</sup> ,89

## TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Emergência	115
Bombeiros V. Espinho	920005
Bombeiros V. Espinhenses	920042
Hospital de Espinho	920327
Centro de Enfermagem de Espinho	922392
Praça de Táxis	920010
Posto Médico da Previdência	920664
Centro de Saúde de Espinho	921167
Câmara Municipal de Espinho	920020
Serviços Municipalizados	920040
P. S. F.	920038
G. N. R.	920035
Correios	920335
Abade de Espinho	920621
Auto-Viação Espinho	920323
Estação C.F.	920087

## IMPOSTOS — TAXAS — LICENÇAS JUNHO

Até ao dia 15: Entrega das declarações do Imposto Complementar.  
 Até ao dia 20: Liquidação das percentagens para o Fundo de Socorro Social.  
 Liquidação das contribuições para a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito do Porto.  
 Até ao dia 30: Entrega do Imposto de Transacções respeitante ao mês de Abril.  
 Renovar o Boletim de Sanidade do Pessoal de Hotéis, Pensões, Restaurantes, Casas de Pasto, Tabernas, Adegas, Cafés, Mercarias (durante os meses de Junho, Julho e Agosto).  
 Fixação do lucro tributável da Contribuição Industrial.  
 Pagamento em dobro da Taxa Militar, quando não paga em Abril ou Maio.

## VENDEM-SE

Dois terrenos com área total de cerca de 9.000 m2. Bem localizados.

Telef. 920077

## SILVALDE

ASSIM  
VAI A VIDA...

## MAU COMEÇO DE PRAIA:

## TRAGÉDIA NO «PAU-DA-MANOBRA»

Temo-nos referido às belas praias que Silvalde tem. E ainda na passada semana noticiámos a abertura em pleno da época. Gostaríamos, hoje, de só dizer que o sol e o mar foram aproveitados por muita gente nesta semana soalheira, gente de cá e de fora (atenção! as praias de Silvalde já foram «descobertas»...), com vendedores de refrescos e tudo...

Mas a tragédia começou cedo. Precisamente na 4.ª feira, feriado da cidade e concelho, na pessoa dum jovem soldado — Justino Manuel Fernandes — de 21 anos, de Paredes do Coura, em serviço no Quartel de Silvalde.

E outro colega foi salvo a tempo de igual sorte. Não podemos atribuir unicamente à falta de vigilância das praias o trágico acidente, até porque é impossível à mais eficaz vigilância evitar tais desastres, quando falta a mais elementar prudência. Toda a vida temos visto desobediências flagrantes quer aos sinais marítimos quer aos agentes de segurança.

Conhecemos o mar quase como a nós próprio.

Não lhe temos medo: temos-lhe respeito!

E dos vários mares do mundo que conhecemos, incluindo toda a costa portuguesa, não temos dúvidas em afirmar que o «nosso mar» de Espinho é o mais perigoso, porque incerto, traiçoeiro, para quem nele se aventure temerariamente.

No ano passado, vimos, aterrados, uma daquelas vagas imprevisíveis, autêntica «dobadoira», vir buscar um rapazinho que não dera ouvidos aos conselhos dos adultos; por feliz sorte, e só por isso, o mar não o quiz e devolveu-o vivo à praia.

Acerca da prevenção nas praias, está tudo dito e redito.

Como está mais que apregoada a prudência nas estradas e os desastres continuam a dar-se, perante um confrangedor deixar correr de quem pensa que já sabe tudo e não corre perigo...

E nós, francamente, gostaríamos que o «nosso mar» fosse sempre fonte de saúde e alegria, e não sorvedouro inútil de vidas humanas.

M.

## UM ALEIJÃO A DEMOLIR, JÁ...

Na rua principal que serve os lugares de Aldeia, ligando a E. N. 109 aos Covelos e Estrada do Picoto, ultimamente beneficiada com alargamentos devido à construção de novas casas, existem umas paredes em total abandono e ruína, do que foi, certamente há muitos anos, uma casa. Para o aleijão ser completo, tal ruína situa-se numa curva muito apertada, sem nenhuma visibilidade, e praticamente em frente da transversal que dá para o largo da Capela da Senhora das Dores, zona

muita habitada e de bastante trânsito de toda a espécie de veículos.

Não faz sentido que o dono da propriedade teime, ou até goste, em manter ao alto aquelas paredes a desfazer-se, sem tirar disso qualquer vantagem, e pelo contrário a incomodar o bem público.

Daqui, em nome dos utentes da rua, apelamos: ou para o bom-senso do proprietário, ou para a acção conjunta do povo para que pressione o dono ou as autoridades para demolir aquela inutilidade inestética e prejudicial.

## MOVIMENTO DA PARÓQUIA

— No passado Domingo, 20 fizeram a sua 1.ª Comunhão 145 crianças em celebrações de manhã e à tarde, respectivamente no Bairro Piscatório e na Matriz. Viveram-se, como é natural, momentos muito interessantes de vida cristã e familiar.

— A Festa da Profissão de Fé está marcada para 25 de Junho estando, há muito, a ser cuidadosamente preparada pelos Responsáveis da Catequese, a nível de pequenos e adultos.

— A Comissão da Festividade de S. Tiago, Padroeiro, continua a tra-

balhar, tendo feito no domingo um leilão de prendas que esteve muito concorrido. Para lá do aspecto perfeitamente natural de certas pessoas gostarem ou não de festas, ouvimos à Comissão lamentos de coisas inconcebíveis, mas reais: que uns quantos (pouquíssimos, felizmente!) pretendam atirar poeira aos olhos dos outros, justificando-se de não querer dar nada para nada com razões imbecis sem a mínima base; não era muito mais honrado que dissessem a verdade: que só gostam de receber e nada de dar? Ao menos, assim ninguém ficava com dúvidas...

## LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

## SÓCIOS — ADMITEM-SE

PARA GRANDE EMPREENDIMENTO COMERCIAL EM ESPINHO.  
INVESTIMENTO GARANTIDO.

Resposta a esta Redacção ao N.º 103

## TURISMO SOCIAL E JUVENIL

## Operação 76 — Arranque da 2.ª fase de Verão

Tendo beneficiado 30.000 trabalhadores e jovens em 1975 adicionado a 3.000 da primeira fase de operações de 1976, o TURISMO SOCIAL E JUVENIL (abreviadamente TURICOOP) arrancou com a 2.ª fase de operações que cobrirá todo o período de Verão.

No passado dia 13, em aviões especiais, partiram 165 trabalhadores portugueses para férias sem fins lucrativos na Ilha da Madeira, iniciando a série de partidas exclusivas para trabalhadores e para a Juventude, com programas sócio-culturais, de domingo a domingo, com preços a partir dos 2.200\$00 tudo incluído em obediência à natureza não lucrativa do Turismo Social e Juvenil.

Com a Polónia a TURICOOP levará a efeito um programa de intercâmbio de trabalhadores e da juventude (sem fins partidários ou religiosos) com partidas a 11 e 21 de Agosto, com preço único tudo incluído de 7.200\$00.

Este programa na base de acordos bilaterais especiais não envolve movimento de divisas entre Portugal e a Polónia, estando as inscrições limitadas a 330 participantes que ainda não estão esgotados. O programa inclui uma visita profunda à vida cultural, social e industrial polaca à semelhança do que sucederá com os 165 polacos que visitarão Portugal durante o seu período de férias.

Os Açores, Londres, Jugoslávia, Rússia, Grécia, Estados Unidos, Turquia, Egipto, Terra Santa, Brasil, Dinamarca, Suécia, Noruega, Canárias, Sul de Espanha, Japão, Itália, Holanda, etc., estão também incluídos em vários programas de férias para trabalhadores e jovens portugueses com partidas em Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro.

Uma rede de condições especiais de alojamento em todo o País foi organizada pela TURICOOP para fa-

cilitar estadias em Portugal aos trabalhadores e à juventude portuguesa.

Promover-se-á o serviço voluntário internacional em colaboração com organizações também não lucrativas de França, Holanda, Dinamarca, Alemanha, Suíça, Suécia e Finlândia, organizando a TURICOOP vários Campos de Trabalho Social em Portugal par a juventude estrangeira, designadamente na Marinha Grande e Ilhas Berlengas.

Igualmente a TURICOOP dispõe de um lote especial de vagas em Campos de Trabalho em toda a Europa.

No sector de Artes Visuais e com o apoio da Gulbenkian, a TURICOOP inaugurará no próximo dia 21 na Sociedade Nacional de Belas Artes uma Exposição de Arte Trabalhadora e Estudantil, cujo fim é divulgar publicamente (e descobrir) os trabalhos daqueles que ocupam os seus tempos livres com artes plásticas.

A TURICOOP tem ainda uma rede de voos especiais, albergues da juventude, hotéis de estudantes, cursos de férias, etc., para a juventude portuguesa, bem como «au pair» nos Estados Unidos, França, Inglaterra e Alemanha.

## SAÚDE, RESPONSABILIDADE DE TODOS

Se o homem cumprir as regras e os preceitos de higiene e viver uma vida sã, contribuirá grandemente para melhoria do seu estado de saúde.

A saúde é uma frente na construção do País.

Um trabalhador saudável tem um potencial de reserva que é a melhor garantia para uma maior força de acção e decisão. É um verdadeiro capital que está à sua disposição, e que terá de agir da forma mais acertada para seu benefício pessoal e dos outros com quem vive e trabalha, sendo essa gestão não apenas o evitar a doença mas sobretudo melhorar a saúde. Mais, este capital não deve ser exclusivamente seu mas pertença de toda a comunidade. Sendo mais saudável, evita as despesas que a doença normalmente acarreta, tais como médicos, medicamentos, dias de trabalho perdidos e outras.

A cada um de nós cabe não só a responsabilidade de promover a nos-

sa saúde, mas também a tarefa de transmitir a outros os conhecimentos e informações úteis neste campo.

O que fizemos de positivo para a saúde, contribui para o bem comum e para o desenvolvimento económico e social. O poder de um país avalia-se em grande medida pelo estado saudável do seu povo.

Como lhe compete fornecer informações úteis, a Direcção-geral de Saúde irá publicar, neste jornal, um conjunto de textos preparados pelo Serviço de Educação Sanitária sobre: A luta contra a contaminação da água, — o lixo como causa indirecta de doença, — micróbios, inimigos invisíveis, e, os perigos dos esgostos para a saúde.

Leia e assinete a "Defesa"

## DESPORTO VOLEIBOL

A SELECÇÃO BÚLGARA  
EM ESPINHO

No passado dia 9, no Pavilhão da A.A.E., exibiu-se, de tarde, a equipa nacional da Bulgária, (masculina), tendo defrontado o S.C.E. (15-2) e a Selecção Nortenha (15-4). A anteceder, exibiram-se as equipas de Iniciados do Sporting e da Académica. De salientar, que o Pavilhão encontrava-se praticamente repleto de crianças das Escolas Primárias, do Concelho de Espinho. No dia seguinte, foi oferecido pelas secções de volei dos clubes espinhenses, uma festa no Salão Nobre, do Grande Casino de Espinho, gentilmente cedido pela Solverde. Esperemos que não fiquem por aqui, iniciativas como esta, pois além de proporcionarem um bom espectáculo, aos apreciadores da modalidade, é um óptimo elemento de propaganda da mesma. Também aproveitamos para felicitar todos os jovens que fizeram parte do grupo de trabalho, para o programa da exibição dos Búlgaros em Espinho, pois o seu esforço e dedicação, saiu compensado, ao verem o seu contributo, reconhecido pelos Búlgaros e por dirigentes da Federação Portuguesa de Voleibol.

TORNEIO DE ENCERRAMENTO  
DE INICIADOS

Com os dois clubes de Espinho, incluídos na série «B», continua a decorrer o Torneio de Encerramento de Iniciados, organizado pela Associação de Voleibol do Porto. A equipa dos «tigres», vem fazendo uma prova muito regular, tal como, já o fez no Campeonato Regional, tendo apenas perdido os jogos que disputou com o Esmoriz e Académica.

Por sua vez os académicos continuam invictos, tendo vindo a denun-

ciar uma larga superioridade sobre as outras equipas, que deve vir a traduzir-se numa vitória no torneio, sem conhecerem o sabor da derrota.

TAÇA NACIONAL  
DE INICIADOS

Em moldes diferentes dos anos anteriores, disputou-se no passado fim de semana em Aveiro, a fase final da Taça Nacional de Iniciados Masculinos. Pretendeu a Federação Portuguesa de Voleibol, tirar a campionate a este prova, apurando apenas os vencedores da Zona Norte (Ac. de Espinho), e Zona Sul (Liceu de Oeiras), que juntamente com as selecções do Norte e do Sul, disputaram entre si, o título da mesma prova.

Assim, no sábado, por sorteio, jogaram a selecção do Porto e o Liceu e venceu, a selecção do Sul por académicos, apesar de terem jogado mal. No domingo, começaram por defrontar-se as equipas vencidas, tendo triunfado deste jogo, o Liceu de Oeiras, que teve sérias dificuldades, principalmente nos últimos «sets». A seguir, Académica de Espinho e a forte Selecção do Norte defrontaram-se, tendo esta vencido, pela margem mínima.

O jogo foi agradável de seguir, podendo o clube espinhense lamen-

tar-se da falta de sorte, pois o seu conjunto, tinha valor para vencer. No entanto, os nervos, apoderaram-se dos seus atletas, e a equipa voltou a render muito menos. Resta-lhes a consolação de serem o clube melhor classificado, e se tivessem disputado a final (como nos anos anteriores), com o vencedor da zona sul, decerto que saíam vencedores, pois era grande a diferença, entre os dois conjuntos. Por fim lamentamos a má organização deste convívio final, assim como a falta de divulgação da prova em Aveiro, pois nos dois dias, apenas cerca de trinta pessoas se encontravam na bancada, sendo a sua maioria, familiares de atletas espinhenses.

TAÇA DE PORTUGAL  
(Masculinos)

O Sporting de Espinho, perdeu todas as possibilidades de estar presente nas competições europeias, ao sair agora derrotado, na Taça de Portugal, com o F. C. do Porto. Desta forma a população espinhense, volta novamente a estar privada, de ver voleibol de bom nível, com equipas que muito nos teriam a ensinar. No encontro realizado nas Antas, os «tigres», foram derrotados por 3-1, num jogo muito equilibrado, e com boas jogadas, de parte a parte. De salientar, que equipa portista, formada por jovens na sua maioria, com idade de juniores, tem vindo a dar boa conta de si, sendo uma turma a ter em atenção na próxima época.

TASC

## JOÃO ALBERTO COUTO ALVES GOMES

## FALECIDO EM MAPUTO

A família vem participar o falecimento e que por seu eterno descanso manda celebrar missa na Igreja Matriz de Espinho, no próximo dia 1 de Junho, pelas 19 horas, agradecendo, desde já, a com- parência a este piedoso acto.

**à venda****ANDARES  
VENDEM-SE**

PRONTOS A HABITAR  
NA ZONA RESIDENCIAL  
DE ESPINHO  
EM FRENTE AO PARQUE  
ANGULO DAS RUAS 20 E 23

Andares, de óptima construção, com 5 e 6 assoalhadas, com todas as comodidades, alcatifados, aquecimento, cozinha tipo italiana, extractores de fumo, renovadores de ar, com 2 elevadores, etc.

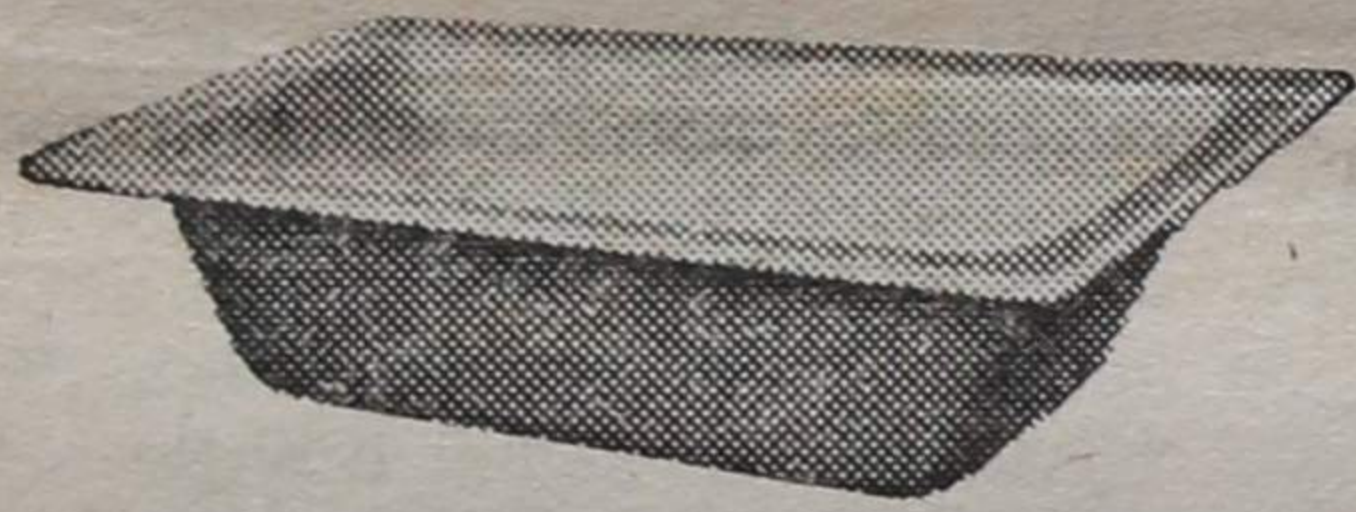
Contactar: excepto aos sábados  
SALÃO LORD — TELEF. 920234 — ESPINHO

**VENDE-SE**

PRÉDIO NA RUA 14 N.º 967

1.º andar devoluto — R/C alugado a comércio

Falar por favor ao Senhor Luís Silva,  
na Fábrica Progresso ou telef. 922150

**fabricantes****METALÚRGICA RECOR S.A.R.L.**

Fabricante de banheiras de ferro fundido e esmaltado. Mobiliário metálico para quartos de banho, máquinas de furar e tornos de bancada.

TELEF.: 23155/6

ARRIFANA — FEIRA

**MÁRMORES E GRANITOS**

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

**VITORINO LOPES DA CRUZ**

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

**hotelaria**

SNACK BAR **S. PEDRO**

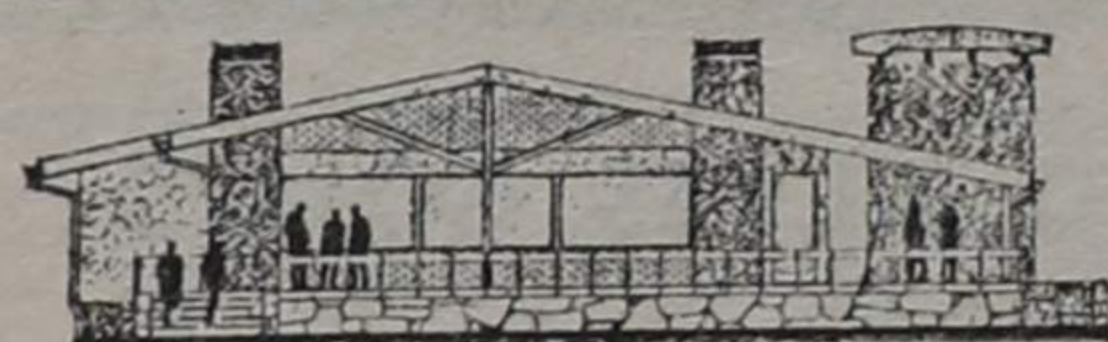
RESIDENCIAL **PORTO**

1.ª Classe

Aberto toda a noite com cozinha permanente

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO



Restaurante  
Snack — Discoteca

**CABANA**

TELEFS. 921322-921966

CABANA — Sugere aos seus estimados clientes

SNACK-BAR — Pratos do dia económicos

2.ª Feira — Bacalhau à CABANA

4.ª Feira — Chisalhada c/ Feijão Vermelho à Transmontana

5.ª Feira — Frango de Caril à CABANA

6.ª Feira — Peixe à Portuguesa

SABADO — Papas de Sarrabulho c/ Rojões

DOMINGO — Pratos Especiais

TERÇA-FEIRA — DESCANSO DO PESSOAL

Preços especiais de OUTUBRO a MAIO

— Aos Domingos — Matinés Dançantes —

**médicos**

**DR. AUCINDIO VALENTE**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais

Rua 20 n.º 500-1.º

Telef. 921014

Dias: 3.as e 6.as-feiras  
com hora marcada

**CARLOS MATOS VIEGAS**

MÉDICO

**Clínica Geral**

Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º-Dto.

Telefone, 921024

**DR.ª EMÍLIA PEDROSA SANTIAGO**

**Doenças de Senhoras**

Largo da Graciosa, 41-1.º

Telef. 921891 ESPINHO

Consultas — Dias úteis das 16  
às 19 horas

**J. PINTO VALENTE**

MÉDICO

Com prática dos Hospitais de Paris, doenças das senhoras, clínica geral

Avenida 8, n.º 238 — ESPINHO

Consultas a partir das 15 horas

Marcações pelo telefone, 920183

**PINTO DE MATOS**

Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausane e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

**DR. ROGÉRIO RIBEIRO**

Médico Especialista de Medicina Física e Reabilitação

Consultórios: Rua 20 n.º 500-1.º  
Telefone, 921014 — ESPINHO

R. de S.ta Catarina, n.º 778-1.º  
Telefone, 33868 — PORTO

**tratamentos****CENTRO DE ENFERMAGEM  
DE ESPINHO**

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:  
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329  
Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Frente à Igreja

**diversos**

**CASA LUCIANA** — Boutique

Rua 19, n.º 318 — ESPINHO

Representante em ESPINHO dos Brinquedos «SÓBRINCA»  
e dos artigos de viagem «TAURO»

Carteiras de Senhora, Sacos de Praia e Viagem,  
Calçado, Artigos de Fantasia — NOVIDADES!

FOTOGRAFIAS TIPO PASSE EM

10 segundos

**CENTRO FOTOGRÁFICO**  
de Álvaro Nunes de Pinho

— Tudo para Fotografia e Cinema — Retratos e Relojoaria —

RUA 8, N.º 645

ESPINHO

**Electrogás Estrela de Espinho, Lda.**

**GAZCIDLA**

Único distribuidor no Concelho de Espinho

Aparelhagem electrodoméstica — Rádio e TV — Estofos e Móveis

Agente Oficial AEG e TELEFUNKEN

Rua 23, N.º 252 — Telefone, 920806 — ESPINHO

**advogados**

**AMADEU J. MORAIS**

ADVOGADO

Escritório: Rua 20, N.º 412  
Telef.: 920273

As segundas, quintas e sextas,  
a partir das 17 h.

**FERREIRA DE CAMPOS  
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210  
ESPINHO

**papelarias**

**PAPELARIA ATLÂNTICO  
NORTE, LDA.**

Av. 24 n.º 1013 — Telef. 922776  
ESPINHO

(em frente à «Feira»)

Agente da «Texas Instruments»  
Material de Escritório  
Livros Escolares

**FERNANDO GUIMARÃES**

ADVOGADO

Escritórios: R. 19, 927 — Telef. 922165  
ESPINHO

Pr. Carlos Alberto, 60 — Telef. 380516  
PORTO

Residência:  
Rua 33, 1605 — Telef. 922432  
ESPINHO

**ourivesarias**

**PINHO** — OURIVESARIA — RELOJOARIA

— DE —

**MANUEL DA SILVA RÔLO**

Agência Oficial das marcas:

«ZENITH», «MAYO SUPER», «VULCAIN», «JUNGHANS», ETC.  
OFICINAS PRÓPRIAS

RUA 14, N.º 689

TELEFONE, 922602

ESPINHO



# DESPORTO



## INTERVALO

### QUALQUER SEMELHANÇA...

Qualquer semelhança com uma história que vamos contar, é pura coincidência.

Em certo país, procuraram modificar o desporto. Mas, em lugar de fazerem a sua modificação, de forma realística, enveredaram por outros caminhos. Caminhos esses que, é o diabo, passaram pela política. Com os homens, alguns homens, pondo acima de tudo os seus ideais políticos, o seu servilismo politiquês, pretendendo impingir certos modelos, a importar com o bom e o mau, só por virem de determinados sítios.

Em certo país, procuraram, nesse desporto novo, criar a nível das localidades, determinados órgãos, aos quais caberia a coordenação desse mesmo desporto.

Mas, em lugar de escolherem para tais órgãos pessoas capazes e identificadas, como interessadas e actualizadas, com o fenómeno desportivo, procuraram preenchê-los com pessoas da sua cor política, mesmo desfazados do processo desportivo.

Numa terra, onde esse órgão coordenador do desporto pouco ou nada tem feito e, ao invés, tem deixado de aparecer em momentos cruciais e importantes, a pessoa mais qualificada hierarquicamente no mesmo, está fora da órbita com as realidades desportivas da zona.

Há bem pouco tempo, em troca de impressões com alguém, o tal mentor do desporto local, o homem hierarquicamente mais responsável no seu órgão coordenativo, em face de certos problemas que preocupavam os Clubes locais há muito, — e dos quais se têm sempre desvincilhado sem que aparecesse ninguém do tal órgão — disse, cheio de responsabilidade, que tinha de aparecer pelos Clubes para ver o que lá se passava, pois, agora, era ele quem mandava no desporto da terra. Claro, isto é uma história. Na qual qualquer semelhança com a realidade ou com outra história verdadeira é pura coincidência.

Ainda bem!

Felizmente, na nossa terra, nada disto se passa!

E quanto à existência do tal órgão, que existe e não se vê quando se devia ver, como o seu mentor, a leste da causa desportiva e emproado por um lugar de poleiro, para o qual não tem capacidade, mas lhe dá ares de importância, eles não têm a culpa. Puseram-nos lá... democraticamente em auto-eleição!

O que vale é, tudo isto, passar-se longe da gente! Livra!

CARLOS SÁRIA

## ATLETISMO

### MEIAS-FINAIS DO TORNEIO JUVENDO

O dia 10 de Junho e a cidade de Coimbra (Estádio Universitário), foram o dia e o local designados para a efectivação das provas de atletismo, para apuramento ao Nacional. O nosso distrito fez-se representar por 68 atletas, entre as quais figuravam os 9 espinhenses apurados; Aveiro Castelo Branco, Guarda, Viseu, Leiria e Coimbra, foram portanto as delegações presentes a esta Fase Regional da Zona Centro e, foi precisamente Aveiro, aquele que mais atletas qualificou para a Final Nacional, fruto dos resultados obtidos pelos atletas da Sanjoanense, Ovarense e Espinho (NAASCE).

Resultados dos atletas espinhenses: Estafeta mista 4x100 metros — Iniciados

2.º N.A.A.S.C.E. (Edmundo Oliveira, Rosa Silva, Maria Manuela e Jorge Silva), 59,1s.

Lançamento do peso — Infantis

2.ª Paula Malheiro (N.A.A.S.C.E.), 5,95 metros

Lançamento do peso — Infantis

8.º Carlos Russo (N.A.A.S.C.E.), 10,41 metros

Lançamento do peso — Iniciados

7.º Joaquim Félix (E.I.C.E.), 9,93 m.

Lançamento do dardo — Iniciadas

6.º Carlos Almeida (N.A.A.S.C.E.), 3,51 metros

Para a Final Nacional e em representação da Zona Centro, ficaram apurados os seguintes atletas: 4 da equipa mista de estafeta; Paula Malheiro e Carlos Russo. A Final realiza-se no dia 20 depois de amanhã no Estádio do Fontelo em Viseu.

Paulo Malheiro

### TÔMBOLA DO SPORTING DE ESPINHO

Certame que é manancial de ajuda financeira indispensável para os «tigres», graças ao espírito de iniciativa, labor e sacrifício, de um grupo de sócios, a «tômbola», vai, uma vez mais, cumprir, a sua importante missão.

Inicia-se, amanhã, sábado. Por isso, aos comerciantes e industriais espinhenses, aos espinhenses em geral e a quantos, particularmente, se interessam pelo desporto, a «tômbola» lança o seu alerta: é precisa a vossa imprescindível ajuda!

Para bem de um clube da nossa terra, com uma obra importante a desenvolver!

## ACTIVIDADES AMADORAS

### O SP. ESPINHO DÁ NOTÍCIAS

Prestes a terminar a época de 75-76, mesmo assim, a actividade do Sporting de Espinho é notória no sector das suas actividades amadoras.

\*

No passado fim de semana teve o seu baptismo a nível secção de badminton. Na verdade, um grupo de jovens entusiastas pela modalidade participou, no sábado, nas eliminatórias de um torneio organizado pela Direcção Geral dos Desportos, ficando uma equipa de pares apurada para as finais, que se desenrolaram no dia seguinte, em Aveiro.

Entretanto a secção de badminton obteve do grande entusiasta e praticante da modalidade que é o Prof. Gouveia a garantia do apoio técnico necessário.

\*

Também o núcleo de basquetebol feminino, embrião de uma nova sec-

ção que vai nascer dentro do S. C. Espinho, prepara-se para entrar na sua primeira competição, organizada pela Associação de Basquetebol do Porto.

Os treinos, sob a orientação da Prof.ª Maria dos Anjos, tem prosseguido com regularidade, agora no Pavilhão da Escola Industrial de Espinho.

\*

Digna de relevo é a carreira que a equipa sénior de andebol está a desenvolver no Campeonato Regional do Porto, 3.ª Divisão.

Estando a disputar a fase final do referido torneio, depois de terem vencido a série de apuramento sem derrotas, a equipa mantém-se invicta e a comandar a classificação, assim ordenada: 1.º, S. C. Espinho, 6-18; 2.º, Bonfim e M. Burgos, 6-14; 4.º, Port. Desporto, 6-11; 5.º, C. P. Natação, 6-9; 6.º, Águias, 6-6.

\*

Outra nota saliente se deve dedicar ao Atletismo no Sp. Espinho. Através do seu núcleo — NAASCE — os espinhenses têm conquistado bons resultados a atestar o belo trabalho que há cerca de meio ano se vem fazendo, proporcionando a prática da modalidade a perto de uma centena de jovens.

Refira-se que depois da o Núcleo de Atletismo do SCE ter merecido a confiança da D.G.D. para organizar as eliminatórias concelhias do JUVENDO, um grupo valoroso tem vindo a alcançar belas posições em eliminatórias sucessivas, culminando a sua carreira com significativa presença nas finais realizadas em Viseu, no passado domingo.

\*

O voleibol ainda tem atletas em actividade, os iniciados e a equipa feminina.

No passado fim de semana os rapazes da equipa criteriosamente treinada pelo Prof. Luís Resende, venceram os de Esmoriz por 3-1, apurando-se para a final do Torneio de Encerramento, na qual vão defrontar a equipa amiga da Académica de Espinho.

As meninas jogaram no domingo para o Nacional da 2.ª Divisão com o Académico de Braga. Após uma «maratona de volei» — o jogo durou três horas! — saíram derrotadas por 3-2, prosseguindo entretanto em prova, onde, confia-se, irão conseguir lugar honroso, a atestar o entusiasmo que dedicam à modalidade, ultimamente sob a orientação do estudioso técnico que é o Prof. Carlos Xabregas.

\*

Louvável iniciativa é a actual campanha de angariação de fundos que se está a desenvolver em favor do Departamento de Actividades Amadoras do SCE. Para o efeito, um grupo de atletas e dirigentes, muito activo, com a colaboração de amigos do Clube, organizou o 4.º Torneio de Futebol de Salão, a decorrer-se, com entusiasmo é no qual participaram equipas, num total de 430 praticantes!

De salientar a colaboração que as meninas da secção de volei do SCE também estão a prestar à iniciativa, pois, em comunhão de tarefas, chamaram a elas o trabalho nas bilheterias, aliás, tarefa de grande responsabilidade.

Assim se integram os atletas na vida do «Clube dos Tigres», dando magníficas provas da sua capacidade para também participarem na gestão do seu departamento de actividades amadoras.

## FUTEBOL

### «NACIONAL» — 2.ª DIVISÃO ZONA NORTE

#### SP. ESPINHO, 1 — CHAVES, 0

Campo: da Avenida.  
Árbitro: Moreira Tavares (Porto) auxiliado por David Moreira (bandada) e Mendes Costa (peão).  
Tempo: de sol. Espectadores: 3 a 4 mil; Receita: cerca de 40 contos.  
Cartões amarelos: Alcino (Chaves) aos 25 m.  
Ao intervalo: 1-0.

Sp. de Espinho: Abrantes; Ribeirinho, Washington, Gonçalves e Pinto Ribeiro; Meireles, Gentil, e Magano (Hélder, 63 m.); Eduardo, Lemos e Malagueta.

Chaves: Maia; Alcino, Branco, Malano e Eduardo; Duque, Brandão e Quim; Leal, José Pedro (Azeite, aos 89 m.) e Betinho (Cruz, aos 80 m.).

Golos: Gentil, 44 m. de penalty

Adivinhou quem não foi ao «Avenida». Uma partida de futebol de saldo, para cumprir o calendário. Os «tigres» despediram-se dentro da bi-

tola deste campeonato: modestamente. Não deram um gosto ao seu público. Jogo em toada «chata». As poucas cambiantes não deram para entusiasmar. As duas equipas sem soluções para os problemas. Melhor, como conjunto, a equipa flaviense. Os ataques, praticamente nulos. Teve de haver um «penalty» para resolver a questão. Se Malagueta foi, ou não derrubado dentro da área, pode diz-lo o árbitro. Do nosso posto, não pareceu. O Chaves, acabou por perder mal, fazendo jus ao empate. No 2.º tempo mostrou, além de maior personalidade, melhor fundo físico.

Jogo que não deixou saudades, tal como a época que finda.

Abrantes, Ribeirinho, Meireles e Gentil os mais certos.

Meireles voltou a ser o melhor em campo. Arbitragem desacertada, como o próprio encontro.

C. S.

#### GIL VICENTE, 1 — SP. ESPINHO, 0

Jogo no campo Ribeiro Novo, em Barcelos.

Árbitro: Porém Luís (Leiria), auxiliado por Domingos Galaio (bandada) e Azóia Monteiro (peão).

Tempo: tarde de sol e de muito calor. Espectadores: cerca de 2000. Receita: de 15 a 20 contos.

Cartão amarelo: Eduardo (27 m.).

GIL VICENTE — Silva-Lemos da Silva, Palheiras, Augusto e José Albino; Berto, Simões (Russo, 80 m.) e Ruca; Lula, Fernandes e Paulo César.

ESPINHO — Abrantes; Ribeirinho, Washington, Gonçalves e Pinto Ribeiro; Hélder (Pereira, 30 m.), Gentil e Magano; Eduardo (Amadeu, 77 m.), Lemos e Adilson.

Ao intervalo: 1-0. Marcador: José Albino (aos 21 m.).

Para os visitados, o jogo reunia dois objectivos. O primeiro, seria a vitória, para que os bracelenses subissem ao lugar até agora ocupado pelo Espinho. Depois, havia a intenção de pagar aos visitantes, com o máximo civismo, a «guerra» feita na primeira volta, e que valeu ao Espinho severo castigo. Tudo foi conseguido e muito mais longe foi a turma local, que se despediu da sua massa associativa com uma exibição magistral.

Os melhores do Espinho: Toda a defesa, com relevo para Washington e Abrantes.

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J	V	E	D	F-C	P
VARZIM	38	30	5	3	88-14	65
Salgueiros	38	14	18	6	39-28	46
Lourosa	38	17	11	10	62-47	45
Paços Ferreira	38	17	10	11	54-42	44
Famalicão	38	15	11	12	51-32	41
Chaves	38	14	13	11	46-36	41
União Lamas	38	15	10	13	43-38	40
Gil Vicente	38	15	9	14	56-47	39
Espinho	38	16	6	16	52-37	38
Riopele	38	15	8	15	42-42	38
Sanjoanense	38	14	9	15	35-46	37
Covilhã	38	14	8	16	42-58	36
Marinhense	38	13	8	17	40-64	34
Penafiel	38	13	8	17	37-65	34
Feirense	38	11	12	15	50-55	34
Fafe	38	10	13	15	25-33	33
Paredes	38	12	8	18	40-46	32
Vilanovense	38	12	8	18	43-63	32
Régua	38	11	7	20	44-63	29
Alba	38	7	8	23	34-67	22

## Responda quem souber!

\* Foi atribuído ao Sporting de Espinho, pela C. A. da Câmara Municipal de Espinho, a importância de 150 contos para o Futebol. E para as actividades amadoras, foi atribuído igual subsídio?

\* A Académica de Espinho, também teve subsídio para fazer face às enormes despesas que tem com as suas modalidades?

\* Nunca mais se ouviu falar do basquetebol da Académica. Terá falhado mais uma vez?

\* Depois da invasão no campo de futebol, os responsáveis pelas actividades amadoras, à cautela, vão pôr rede à volta do recinto do Pavilhão. Será que vamos ter também um «galinheiro» em Espinho?

\* O treinador de futebol Morais, declarou a um diário português, que era dado como **quase certo**, na próxima época, no Sp. de Espinho. Por sua vez consta que Telé, se vai embora, no caso de Morais cá ficar. Será verdade?

UM CURIOSO

# VÉRTICE

Por CARLOS SÁRRIA

## O PONTÃO

Vamos ter um pontão a norte! O célebre pontão. Um pontão com o qual, no tempo da outra Câmara, discordei. Precisamente nestas colunas. E foi o fim! Levantou-se um coro de protestos. E, mais, até mandaram que um senhor escrevesse um artigo a refutar o meu. A refutar ou a pretender refutar.

Vamos ter um pontão em si. Sou contra o pontão, porque ele vai despejar, no centro turístico de Espinho, todo o trânsito, Golfadas de trânsito. Vai conspurcar uma zona que, para mim, devia ser interdita ao trânsito, salvo casos especiais.

Ali desde o Rio Largo até à rua 23, pelo menos, as pessoas só deviam circular a pé. A pé que faz bem. E para quantos não o podem fazer, deveria existir um «combóinho», tipo «feira popular». Nunca bichas de automóveis. De autocarros. Estacionamento por todo o lado. Um emaranhado de trânsito e de poluição!

Vamos ter um pontão! A norte. O trânsito entra por ali. Mas não temos pontão a sul. Como sairá? Talvez seja de somenos importância? O necessário é haver um pontão. Que custa largos milhares de contos. Não é imperioso, antes de se construir, saber qual é a melhor solução para a parte baixa de Espinho. Para o seu coração turístico. O pontão podia servir antes. Pode não ser a solução da actualidade e do futuro.

Fechar aquilo à circulação de veículos, pelo menos no período estival, deve fazer espécie a muita gente.

## UM OLHAR SOBRE ANTIGOS ACONTECIMENTOS

### SANTOS POPULARES E A TRADIÇÃO DAS «CASCATAS»

*Perde-se na poeira dos tempos que, os Santos Populares, na sua singela humildade, foram queridos em dividas e vetustas Catedrais — símbolos de altos feitos — quer nas capelinhas votivas, alcandoradas no cimo dos montes com raízes de fé cristã, de gerações sem conta,*

Por J. TATO

*por romagens de «Promessas» que o anseio da cura de sofrimentos eternizou! As dores do mundo fizeram deles sagrados «símbolos» razão de ser do seu transcendente significado espiritual! Como discípulos do Divino Mestre, d'Ele receberam a mística que lhes viria a dar a auréola, mercê da qual tanto os reverenciam, nesta Humanidade, onde os defeitos e virtudes se entrecrocavam que, têm sido causa de princípios básicos, da sua ascendência! Jesus deu a cada um, como homens e discípulos, a sua missão específica, que os encaminhou por rumos diferentes, embora com os mesmos objectivos, em peregrinações de feição sofredora, por trabalhos e canseiras, que lhes outorgou a ventura de serem Santos!*

*Nos arquivos culturais, onde amarelecem documentos, não só da Igreja, de preciosidade insubstituível, encontram-se em exuberância, testemunhos de acontecimentos quase inacreditáveis, da vida dos Santos Populares, por amor ao próximo! Pedro e João, foram os mais queridos*

Andar a pé é uma massada. Claro, isto não é pensar em termos de amanhã, de realismo, aproveitando bons exemplos que nos surgem lá de fora. Onde, acima de certos interesses, se põem os interesses das comunidades.

Vamos ter um pontão! A norte. A sul será como calhar. Vamos gastar uma grossa verba. Vamos ter um emaranhado de trânsito na zona turística por excelência. Vamos ter mais poluição. Vamos ter mais perigo para os peões. Mas, vamos ter um pontão! Que alívio!

Interessa saber se é a melhor solução? Interessa saber se a maioria da população está de acordo? Talvez, em breve (que mania de querer a opinião das maiorias) nos preocupemos em fazer um inquérito (ainda que respondam poucos!).

Vamos ter um pontão! Discordo, como discordei antigamente. Agora, mais do que nunca. Pois, além do mais, ninguém me calará ou impedirá de responder a quem, como da outra vez, venha à estacada para fazer um frete. Opiniões aceito. Pois, além de tudo, não é preciso pensar-se em termos de futuro e encontrar soluções realistas? Que se coadunem com os verdadeiros interesses das comunidades e, ao invés, não criem mais problemas? Devia ser.

Vamos ter um pontão! Eu sou contra, pois, ele, será o destruidor da nossa zona turística por excelência, quando canalizar para ela, sem hipóteses viáveis de escoamento, a mole imensa de trânsito.

O futuro, o tempo, mostrarão a verdade!

*companheiros do Mestre, e António, que andou com o Menino do colo, que amou as jases da infância do filho de Deus, teve o primeiro lugar no Seu coração! Mesmo antes de ser Santo, já possuía o poder de «Taumaturgo» segundo o Povo, revestia os acontecimentos mais notórios da sua vida por actos milagrosos, como sejam: a prisão dos pardais com uma grade, para que não destruíssem as searas, ou quando falava aos peixinhos numa linguagem que só dele poderia ser entendido! Os negociantes colocaram-no em graciosos santuários, debruados de enfeites e luzes policromas, em lugar mais visível e lá sabem porquê!...*

*A referência a Pedro, sublinha a sua intervenção corajosa no trágico acontecimento da prisão de Jesus, no «Monte das Oliveiras» cortando a orelha ao Centurião Romano! É certo, que mais tarde negou o Mestre, numa infidelidade aparente que lhe provocou angústia dolorosa, mas que lhe mereceu o perdão! Apesar de pescador, o Evangelho cita-o como um dos apóstolos mais preparados para a sua missão! Pregou a Paz e o Amor entre os homens e por este crime... foi sacrificado! Será por isso, que dizem que os passa a pente fino nas portas do Céu?... e no entanto continua a ser o «Patrono dos Pescadores». Não teria gostado quando Jesus, sobre as ondas do mar da Galiléia, lhe chamou — Homem de pouca*

(Continua na 3.ª pag.)

## CASAS, TERRAS, RUÍNAS... E ALGO MAIS

Era muito mais agradável noticiar que se contruíam novas moradias em abundância, na cidade e seus arredores.

Na realidade, algumas — poucas — temos visto em construção; mas fora os grandes prédios do centro da cidade para venda em apartamentos ou para alugar, quase tudo o que se faz é para habitação dos próprios donos, o que significa que a crise de casas para arrendar tende a crescer.

Mas enquanto, por um lado, nos confrange essa lástima do plano de urbanização, que praticamente PROIBIU construir casas nos terrenos onde havia hipóteses, porque próprios ou vendáveis, por outro, continuamos a achar muito bem alguns «aleijões» flagrantemente.

«Continuamos», é um modo de falar, porque em nosso entender já que se inventou a «legalidade revolucionária» ou «democrática» (ou lá o que é, ou foi) para levar a cabo tantas transformações sociais — tantas delas bem longe de serem razoáveis —, era interessante que à sombra da dita tivessem os agentes da famigerada legalidade feito obra de urgente utilidade social.

Por exemplo: iam aos terrenos incultos e cheios de silvas (alguns são à vista!) e de duas uma: ou os donos davam solução produtiva ou ficavam sem a propriedade — mesmo sem serem os latifundiários da reforma agrária...

Aqueles que tivessem «em carteira» terrenos sub-aproveitados em zonas aptas a construir, obrigá-los ou a vender os ditos por preços não especulativos: mesmo com a crise actual, ao que sabemos a construção civil respiraria mais fundo se houvesse onde construir.

E todos os prédios em ruínas, desabitados e impróprios para habitação, intimar os donos (?) a demolir os em curtíssimo prazo, de contrário encarregar-se-iam as autoridades de o mandar fazer com a consequente perda de direitos do possível reclamante...

E por aí adiante...

Mas o pior foi a falta de «força» de tal legalidade, ao esbarrar com as realidades e certas dificuldades, habilmente defendidas quer pela força interesseira de uns quer pela incompetência de outros: em muitos casos até parece que se aliaram em

tácita aliança para complicar o sistema.

São os ministros a queixar-se de que fizeram leis que nunca chegaram a cumprir-se; e a contradizer-se de um dia para o outro... São os burocratas de gabinete a adiar sine die a resolução de problemas ur-

Por MANEL

gentes, com papeis e mais papeis que a nada conduzem...

São os arranques improvisados e desorganizados dum ou outro grupo, depressa esbugalhados pela matreirice dos políticos profissionais ou pela falta de apoio das massas populares...

Salvo os casos do sul do País e uma outra iniciativa sólida de Comissões de moradores, quantas des-

sas aventuras se aguentaram de pé? Cremos que poucas ou nenhuma.

O que precisamos é de uma planificação séria e firme e de leis que sejam para cumprir, para benefício da maioria, mesmo que desagradem a uns quantos, amantes dos seus privilégios ou do não-te-rales imprudente.

Neste caso concreto, o País não se enriquece nem se desenvolve com casas clandestinas, que as leis condenam mas não resolvem; nem com a espera calculista de que as autoridades se verguem ao peso das influências.

Defendemos a propriedade privada, não por opção política mas em nome da dignidade humana; no entanto, toda a terra deve produzir, trabalhada pela mão do homem, seja pão, seja habitação, que por sua natureza são bens postos ao serviço de todos.

## Constituição da República Portuguesa

(Continuação do número anterior)

### CAPÍTULO IV

#### Direitos e deveres culturais

##### ARTIGO 73.º

(Educação e cultura)

1. Todos têm direito à educação e à cultura.

2. O Estado promoverá a democratização da educação e as condições para que a educação, realizada através da escola e de outros meios formativos, contribua para o desenvolvimento da personalidade e para o progresso da sociedade democrática e socialista.

3. O Estado promoverá a democratização da cultura, incentivando e assegurando o acesso de todos os cidadãos, em especial dos trabalhadores, à fruição e criação cultural, através de organizações populares de base, colectividades de cultura e recreio, meios de comunicação social e outros meios adequados.

##### ARTIGO 74.º

(Ensino)

1. O Estado reconhece e garante a todos os cidadãos o direito ao ensino e à igualdade de oportunidades na formação escolar.

2. O Estado deve modificar o ensino de modo a superar a sua função conservadora da divisão social do trabalho.

3. Na realização da política de ensino incumbe ao Estado:

- Assegurar o ensino básico universal, obrigatório e gratuito;
- Criar um sistema público de educação pré-escolar;
- Garantir a educação permanente e eliminar o analfabetismo;
- Garantir a todos os cidadãos, segundo as suas capacidades, o acesso aos graus mais elevados do ensino, da investigação científica e da criação artística;
- Estabelecer progressivamente a gratuitidade de todos os graus de ensino;
- Estabelecer a ligação de ensino com as actividades produtivas e sociais;
- Estimular a formação de qua-

droso científico e técnicos originários das classes trabalhadoras.

##### ARTIGO 75.º

(Ensino público e particular)

1.º O Estado criará uma rede de estabelecimentos oficiais de ensino que cubra as necessidades de toda a população.

2.º O Estado fiscaliza o ensino particular supletivo do ensino público.

##### ARTIGO 76.º

(Acesso à Universidade)

O acesso à Universidade deve ter em conta as necessidades do país em quadros qualificados e estimular e favorecer a entrada dos trabalhadores e dos filhos das classes trabalhadoras.

##### ARTIGO 77.º

(Criação e investigação científicas)

1.º A criação e a investigação científicas são incentivadas e protegidas pelo Estado.

2.º A política científica e tecnológica tem por finalidade o fomento da investigação fundamental e da investigação aplicada, com preferência pelos domínios que interessem ao desenvolvimento do país, tendo em vista a progressiva libertação de dependências externas, no âmbito da cooperação e do intercâmbio com todos os povos.

##### ARTIGO 78.º

(Património cultural)

O Estado tem a obrigação de preservar, defender e valorizar o património cultural do povo português.

##### ARTIGO 79.º

(Cultura física e desporto)

O Estado reconhece o direito dos cidadãos à cultura física e ao desporto, como meios de valorização humana, incumbindo-lhe promover, estimular e orientar a sua prática e difusão.

## OBJECTIVO ①

A praia já tem o estendal de barracas. O terreno vai-se polvilhando de armações. Já muita gente frequenta a praia. Já se vão vendo algumas armações com pano. Poucas, mas algumas. A praia começa a tomar a sua vivência que se prolongará até fins de Setembro. Oficialmente. Todavia, duas coisas continuam, tradicionalmente, a faltar na praia. Terrenos demarcados para constituírem recintos destinados nos diversos jogos a que, miúdos e graúdos, se entregam, enquanto estão na praia. E, entregam-se, pela necessidade louvável de fazerem utilíssimo exercício físico. Terrenos onde não perturbem quantos, e muitos são, vão para as praias apenas tostar. Terrenos para evitar que se possam magoar crianças, pessoas de idade. Infelizmente, continuam a existir só áreas para a exploração comercial. E continua a faltar o bom senso e a prevalecer a irresponsabilidade. Durante a época estival, há bandeiras, proibições de banho, nadadores-salvadores. Contudo, enquanto aquela não abre oficialmente, apesar da já grande frequência da praia, nem um nadador-salvador, por forma a olhar pelos mais incautos. Estará bem assim?

Comissão de Turismo

ESPINHO

SEMANÁRIO  
AVENÇADO